



## 02 - INTERFERÊNCIA DO USO DE DENOSUMABE EM CIRURGIAS ORAIS

### **Autores:**

#### **Brenda Vicente Horsay**

Graduanda em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense – RJ, Brasil.

#### **Débora Pereira da Silva**

Graduanda em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense – RJ, Brasil.

#### **Mariana Cristina dos Santos Oliveira**

Graduanda em Odontologia - Universidade Federal Fluminense

#### **Eduardo Seixas Cardoso**

Docente do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

**Categoria:** Relato de experiência.

[brendahorsay@id.uff.br](mailto:brendahorsay@id.uff.br)

**Palavras-chave:** Denosumabe, Osteonecrose, Medicamento Antirreabsortivo, Cirurgia Bucal.

O objetivo do trabalho é relatar a experiência de acadêmicos de odontologia sobre o estudo da interação do medicamento Denosumabe em cirurgias bucais, principalmente no que tange ao risco de osteonecrose. O material foi elaborado a partir da provocação do assunto durante os seminários da disciplina de Cirurgia Oral. O grupo das autoras ficou responsável pela pesquisa e desenvolvimento de um seminário sobre a cirurgia em um paciente usuário de Denosumabe e os possíveis riscos relacionados. Esse fato estimulou interesse nas alunas, que com o auxílio do professor orientador aprofundaram seus conhecimentos sobre o tema. Tendo em vista a escassez de material em língua em portuguesa, o trabalho visa compilar as informações até então sabidas sobre o medicamento e a prática cirúrgica. Apesar de não ser um bifosfonato, o medicamento atua como antirreabsortivo, por isso está incluído na classe dos medicamentos relacionados a osteonecrose da mandíbula (MRONJ), o que exige a tomada de cuidados específicos pré-cirúrgicos. Os estudos giram em torno do mecanismo de ação do medicamento relacionado ao risco de osteonecrose, a importância do contato com o médico



responsável, a alternativa do feriado farmacológico, conduta adequada do cirurgião dentista e necessidade de exames complementares pré-operatórios. Dessa forma, o trabalho consiste na conscientização e esclarecimento dos profissionais dentistas sobre o manejo adequado do paciente em uso do medicamento.